

# FATOR ECONÔMICO

Informativo do Conselho Regional de  
Economia do Estado do Espírito Santo

Corecon/ES

IMPRESSO

N.º 12 - Jul./Ago./Set.



## XVI PRÊMIO DE ECONOMIA DO ES

Homenagens e premiações na festa  
dos 60 anos da profissão



Páginas

4

5

6

### ▶ Encontro de Economia

Inscrições já abertas para o evento

Página

3

### ▶ Economia Capixaba

Formação socioeconômica a partir de coalizões

Página

7



# Somos economistas!

Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari - Presidente do Corecon/ES

Corecon-ES intensifica ações em prol da formação profissional



Informativo do Conselho Regional de Economia do Espírito Santo (Corecon/ES) • 17.ª Região  
Rua Alberto de Oliveira Santos, 42 - Sala 1904  
Ed. Ames - Vitória/ES - Cep 29010-250  
Tel.: (27) 3222-1985 • 3233-0618  
[www.corecon-es.org.br](http://www.corecon-es.org.br)

#### DIRETORIA

**Presidente:** Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari  
**Vice-presidente:** José Antônio Rezende Alves

#### CONSELHEIROS DO 1.º TERÇO

**Efetivos:** Paulo Cesar Brusqui de Almeida, Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari, José Emílio Zambom da Silva  
**Suplentes:** Mário Rodrigues de Vasconcelos Neto, Carime Jabour de França, Sebastião Demuner

#### CONSELHEIROS DO 2.º TERÇO

**Efetivos:** Mauricio Cezar Duque, Gradiston C. da Silva, Matheus Albergaria de Magalhães  
**Suplentes:** Gilson Domingues Cardoso, Sebastião José Balarini e Ednilson Silva Felipe

#### CONSELHEIROS DO 3.º TERÇO

**Efetivos:** Tyago Ribeiro Hoffmann, Alexandre Ottoni Teatini Salles, José Antônio Rezende Alves

**Suplentes:** José Jorge de Araujo Júnior, Erika de Andrade Silva Leal, Maron Simão Padilha

#### CONSULTORIA

**Jurídica:** Magda Barreto  
**Contábil:** Valzemir Soares Peres

#### ADMINISTRAÇÃO

**Gerente Executiva:** Josiane Tavares  
**Assistente da Presidência:** Jackelinne Azevedo Silva  
**Estagiário:** Alcenir Montovanelli Jr.

#### ASSESSORIA DE IMPRENSA

Companhia de Comunicação - (27) 3315-3037  
[ciadecomunicacao@hotmail.com](mailto:ciadecomunicacao@hotmail.com)

#### PRODUÇÃO DO FATOR ECONÔMICO

Companhia de Comunicação - (27) 3315-3037  
Jorn. responsável: Cileide Zanotti - MTB(ES) 463/89

#### EDITORAÇÃO

Comunicação Impressa - (27) 3319-9062

#### FOTOGRAFIA

Ailton de Assis

#### IMPRESSÃO / TIRAGEM

Gráfica Lisboa / 1.200 exemplares

No dia 13 de agosto de 2011, a profissão de Economista completou 60 anos. Nessa data, porém no ano de 1951, a Lei federal 1.411, que passou a regulamentar o exercício profissional, foi sancionada pelo então presidente Getúlio Vargas. Em pleno período de Guerra Fria, o País dividia-se entre interesses liberais e nacionalistas, carecendo de ações que norteassem os rumos a serem tomados pela economia brasileira. Não foi, portanto, mera coincidência a regulamentação da atividade no Brasil justamente nessa época.

De lá para cá, houve alguns impasses, claro, mas muitas e muitas conquistas para a economia brasileira que, hoje, a despeito das turbulências recentes verificadas em âmbito global, segue comemorando sua projeção no cenário mundial. E essa projeção não seria possível sem a atuação dos economistas brilhantes que construíram este país, tanto no setor público quanto

no privado.

Justamente em reconhecimento a essa categoria profissional o Conselho Regional de Economia do Espírito Santo (Corecon-ES) festejou, no dia 11 de agosto, no Clube Ítalo Brasileiro, o aniversário dessa profissão sexagenária, paralelamente às solenidades realizadas em torno da décima sexta edição do Prêmio Espírito Santo de Economia e das homenagens aos economistas que, em 2010, se destacaram em âmbito público, privado e acadêmico.

O evento, relatado em matéria especial nesta edição do Fator Econômico, teve o intuito não apenas de trazer à recordação os feitos dos profissionais das Ciências Econômicas para o Estado e para o País, mas também de manter aceso o orgulho que sentimos pelo importante papel que nos foi outorgado pela profissão. Orgulho este que nos leva a bater no peito ao declarar: "Somos economistas!".

## Eleição no Corecon-ES

O Terço de Conselheiros Efetivos e Suplentes do Corecon-ES e os Delegados Eleitores Efetivos e Suplentes ao Colégio Eleitoral do Conselho Federal de Economia (Confecon) serão renovados em outubro.

São três vagas para o cargo de Conselheiro Regional Efetivo e o mesmo número para o de suplente, com mandato de três anos. Para Delegado Eleitor, existe uma vaga para o cargo efetivo e uma para o de suplente.

Duas chapas concorrem ao pleito. A Chapa 1 (Mais Benefício aos Associados) é composta por Celso Bissoli Sessa, Eduardo Reis Araújo e Juliano César Gomes como conselheiros efetivos e por Lorena Zardo Trindade, Paulo Henrique Assis Feitosa e

Ricardo Silveira da Paixão como suplentes. Já a Chapa 2 (Integração), por José Emílio Zambom da Silva, Letícia Pitanga Bertocchi e Robson Antônio Grassi como efetivos e Sebastião Demuner, Laudeir Frauches e Ricardo Ramalheite Moreira como suplentes.

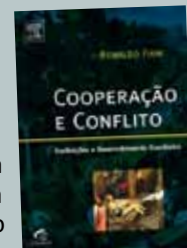
A eleição será realizada exclusivamente por meio de voto por correspondência, devendo o economista enviá-lo em envelope padronizado (carta-resposta), encaminhado previamente pelo Corecon-ES, pelos Correios.

Os trabalhos de apuração serão realizados no dia 27 de outubro, nas dependências do Conselho, logo após o encerramento das votações.

## Espaço do conhecimento

Cooperação e Conflito - instituições e desenvolvimento econômico  
Elsevier-Campus, 2011, 256 páginas

Ronaldo Fiani explora nesta obra a íntima relação entre as instituições e o desenvolvimento econômico. Analisando as diversas teorias existentes sobre o papel das instituições sempre respeitando o contexto histórico, o autor mostra a evolução dessa disciplina que ainda não tem sua forma final definida. Apresenta o debate acadêmico buscando uma visão integrada que, pela natureza do tema, ainda está distante de se completar. O objetivo fundamental de todo o debate sobre as instituições é compreender como elas afetam o sistema econômico e, desse modo, como podem favorecer ou prejudicar o desenvolvimento.



# Inscrições abertas para o II Encontro de Economia

Encontram-se abertas ao público as inscrições para o maior estande de debates de temas relacionados às Ciências Econômicas: o Encontro de Economia do Espírito Santo. Em sua segunda edição, o evento está agendado para os dias 23 e 24 de novembro, no Centro Universitário de Vila Velha (UVV).

Realizado pelo Conselho Regional de Economia do Espírito Santo (Corecon-ES), em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), a Fucape Business School, a UVV e o Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), o evento reúne economistas e profissionais de áreas afins em torno de discussões sobre a realidade da economia capixaba e brasileira.

Serão apresentados artigos nas áreas de economia agrícola, meio ambiente e energia, economia regional e urbana, história econômica, macroeconomia e política econômica, mercado de trabalho e bem-estar social, microeconomia e economia internacional, e pequenas e médias empresas na inovação e no crédito.

O valor da inscrição é R\$ 20,00 para estudantes e R\$ 40,00 para profissionais. Mais informações no portal <http://www.encontroeconomias.com/>.

| PROGRAMAÇÃO DO II ENCONTRO DE ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO |   |
|--|---|
| Horário  | Atividade   |
| <b>23 de novembro de 2011</b>                            |   |
| 8h às 9h30min  | Credenciamento  |
| 9h30min às 10h   | Abertura oficial  |
| 10h às 12h   | <b>Mesa redonda - Novos rumos da Economia do Espírito Santo</b><br>Maurício César Duque (Sefaz)<br>Arlindo Villaschi (Ufes)<br>Paulo Hartung (Éconos)<br>Coordenador: Marcos Adolfo R. Ferrari                                |
| 12h às 14h   | Almoço  |
| 14h às 15h40min  | Sessões ordinárias I, II, III e IV  |
| 15h40min às 16h  | Intervalo   |
| 16h às 17h40min  | Sessões ordinárias V, VI, VII e VIII  |
| 18h às 19h   | <b>Palestra - A desindustrialização: origem e impactos para a economia brasileira</b><br>Eduardo Pinto (Ipea)   |
| 19h às 21h   | Coquetel  |
| <b>24 de novembro de 2011</b>                            |   |
| 8h às 9h40min  | <b>Mesa redonda - Economia da energia: marco regulatório e aspectos econômicos e sociais</b><br>Edimar Almeida (UFRJ)<br>Fernando Posali (USP)<br>Maria Paula Martins (Ex-Presidente da Aspe)<br>Coordenador: Rogério Arthmar |
| 9h40min às 10h   | Intervalo   |
| 10h às 12h   | Sessões ordinárias IX, X, XI e XII  |
| 12h às 14h   | Almoço  |
| 14h às 15h40min  | Sessões ordinárias XIII, XIV e XV   |
| 15h40min às 16h  | Intervalo   |
| 16h às 17h40min  | Sessões ordinárias XVI, XVII e XVIII  |
| 18h  | Encerramento  |

Obs.: programação sujeita a alterações

## Debates enfocam sustentabilidade e impactos do desenvolvimento

Está agendado para os dias 7 e 8 de outubro o I Simpósio do Espírito Santo: Desenvolvimento e seus Efeitos Colaterais. Integrando mesas de discussões, oficinas e apresentações de artigos acadêmicos e projetos, o evento promete sediar debates em torno de temas relacionados ao impacto real causado pelo desenvolvimento sobre o meio ambiente, a economia, a infraestrutura e a população do Estado.

Promovido pela Empresa Júnior de Consultoria Empresarial da Universidade Federal do Espírito Santo (CJA/Ufes) e apoiado pela Ufes, pelo Programa de Desenvolvimento de Fornecedores do Estado do Espírito Santo (PDFES) e pela Federação Capixaba de Jovens Empreendedores (Fecaje), o simpósio terá como palestrantes o protagonista do documentário "Lixo Extraordinário", Tião Santos, o vice-presidente do Instituto Brasi-

leiro dos Executivos de Finanças (Ibef), Luiz Roberto Calado, e o diretor-presidente da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) e ex-presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Gesner Oliveira, entre outros.

Serão realizados debates em torno de assuntos como as responsabilidades da empresa com seus trabalhadores, suas famílias e a comunidade de seu entorno; a trajetória da Petrobras em Anchieta; a repercussão das práticas sustentáveis e a crescente importância do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE); as ações da mineradora Samarco para a expansão da quarta usina de pelotização; e o impacto do reaproveitamento dos resíduos da construção civil e da siderurgia no meio ambiente e na sociedade. As discussões contem-

plam ainda os reflexos da expansão de grandes empresas sediadas no Estado e norteiam diretrizes para ações futuras baseadas na sustentabilidade.

Também serão promovidas oficinas sobre projeção de riscos e oportunidades na sustentabilidade empresarial, sobre as ferramentas de gestão da responsabilidade social, sobre a elaboração de projetos sustentáveis e sobre a avaliação de riscos socioambientais em projetos.

O simpósio acontecerá no Auditório Manoel Vereza, do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) da Ufes, das 7h às 20 horas, na sexta-feira, e das 8h às 20 horas, no sábado. A inscrição custa R\$ 40,00 para o primeiro lote e R\$ 50,00 para o segundo. Mais informações estão disponíveis no endereço eletrônico <http://simposio-es.com.br>.





Dois vídeos enfocaram a trajetória da profissão de Economista

# Economistas festejam os 60 anos da profissão

**M**otivos de sobra para comemorar fizeram da noite de 11 de agosto uma ocasião inesquecível para os economistas do Estado. Nessa data, o Conselho Regional de Economia do Espírito Santo (Corecon-ES) realizou uma solenidade para festejar os 60 anos da profissão e também para premiar os vencedores do XVI Prêmio Espírito Santo de Economia e

homenagear os profissionais que se destacaram nos setores acadêmico, público e privado durante o ano de 2010.

Embalados pelo marco dos 60 anos da profissão de Economista, os associados e convidados do Corecon-ES esbanjaram animação no salão do Clube Ítalo Brasileiro. Ao chegarem ao evento, eram chamados a fazer uma “foto-recordação”, entregue a cada um, ao final da festa, em um porta-retrato com o selo dos 60 anos e com uma caneta com a logomarca do Conselho.

Foram apresentados dois vídeos, produzidos pelo Corecon-ES, destacando o papel do economista na sociedade. Antes do show do músico Saulo Simonassi, o presidente do Corecon-ES, Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari, deu as boas-vindas a todos e ressaltou a importância do economista para a sociedade. Segundo ele, “chegamos aos 60 anos de nossa profissão e aos 36 do Corecon-ES. Temos muita história para contar. O economista sempre esteve e continua presente nos momentos mais importantes da história brasileira e da capixaba.”

O presidente chamou a atenção para a atuação de economistas no governo do

Espírito Santo nos últimos oito anos: “Foi de vital importância para a reconstrução do Estado. Exatamente nesse período, mostramos a principal função do economista: aquele que tem constante compromisso social”.

Em seguida, deu-se a premiação dos vencedores do XVI Prêmio Espírito Santo de Economia (veja quadro). Em cada uma das categorias – Artigo de Economista e Monografia de Graduação – foram contemplados os três melhores trabalhos. Foram entregues troféu alusivo ao prêmio e, respectivamente, R\$ 1.500,00, R\$ 1.000,00 e R\$ 500,00 para os classificados em primeiro, segundo e terceiro lugar.

Só puderam participar do concurso monografias de graduação em Ciências Econômicas aprovadas em instituições de ensino com sede no Espírito Santo e artigos de economistas registrados e em dia com a anuidade do Conselho.

Os trabalhos foram analisados por uma Comissão Julgadora, composta por economistas registrados no Corecon-ES e com qualificação técnica e formação acadêmica compatíveis para avaliar as monografias e os artigos inscritos.



O presidente do Corecon-ES, Marcos Adolfo, destacou a importância do papel do economista na abertura da solenidade de premiação



## Destaques do ano

Eleitos pelo Corecon-ES como profissionais que se destacaram nos setores privado, acadêmico e público durante o ano de 2010, os economistas Benildo Denadai, José Lazaro Celin e Paulo Hartung foram homenageados na noite do dia 11 de agosto.

Eles receberam uma placa do Conselho e disseram ter ficado muito emocionados com a escolha.

### • setor privado



**Benildo Denadai**, diretor técnico do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae-ES), homenageado como economista de destaque no ano de 2010 no setor privado, disse ter ficado muito orgulhoso por ter recebido tão nobre reconhecimento de seu conselho de classe.

“Sempre procurei integrar a atuação profissional com a academia. E, ao longo da vida acadêmica e também da profissional, aprendi muito, mas também aprendi com a vida e sei da importância do trabalho em conjunto, realizado em parceria.

Como não trabalhamos sozinhos, dedico esse prêmio aos meus colegas de trabalho que me ajudaram a trilhar o caminho certo. Considero todos importantes: os bons, que me fizeram segui-los, que me orientaram. E os ruins, que me fizeram saber o que não deve ser feito.”

### • setor acadêmico



**José Lazaro Celin**, professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), homenageado como economista de destaque no ano de 2010 no setor acadêmico, referiu-se ao economista que segue a carreira de docente. “Nosso papel é pegar essa garotada de 18 anos e ensinar a planejar os estudos e a carreira, e também acompanhar seus primeiros passos na vida profissional.”

Celin declarou ficar sempre emocionado ao ser reconhecido e chamado de professor por ex-alunos de notório saber, que alcançaram posição de destaque em sua vida profissional. Por fim, disse que os economistas precisam aprender a viver mais os problemas reais e menos os irreais.

### • setor público



**Paulo Cesar Hartung Gomes**, ex-governador do Estado, homenageado como economista de destaque no ano de 2010 no setor público, agradeceu ao Conselho e disse ser muito especial receber o reconhecimento de seus pares de profissão.

Segundo Hartung, o ano de 2010 tem um grande significado para ele, já que foi o último ano de seus dois mandatos como governador do Estado e marcou o término “de uma caminhada que deu início a um novo tempo em terras capixabas: um rumo para um futuro mais justo e mais igualitário”. O economista lembrou a importância da contribuição de sua formação acadêmica para o sucesso de sua gestão de oito anos como governador, durante a qual superou “grandes desafios e duas crises econômicas”.

## Parabéns para os economistas

Um caloroso “Parabéns” foi cantado pelos conselheiros e funcionários do Corecon-ES, ao final da cerimônia de premiação e homenagens, para os economistas presentes.

Reunidos ao redor de um bolo de três andares, os atuais representantes e colaboradores do Conselho homenagearam os economistas, em uma demonstração de reconhecimento pelos serviços prestados ao Estado e ao País.

## Sorteio de bolsa para MBA

O economista Edmilson Ambrósio, registro de número 555, foi o vencedor do sorteio da bolsa de estudos no MBA em Controladoria e Finanças, oferecida pela Fucape Business School, na noite de comemorações do Corecon-ES.

A professora Arilda Teixeira, doutora em Economia pelo Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ) e professora da Fucape, sorteou a bolsa, intransferível e válida somente para quem estivesse com a anuidade em dia no Conselho.



A professora da Fucape Arilda Teixeira com o ganhador da bolsa de estudos, Edmilson Ambrósio





# O Prêmio vai para...



## MONOGRAFIAS

### 1.º Colocado

Tema: Educação e mercado de trabalho do Espírito Santo no período 1998-2008 – uma análise contrafactual a partir da teoria do capital humano.

**Danielle Santos do Nascimento Seddon**  
Universidade Federal do Espírito Santo  
Orientador: Robson Antonio Grassi

### 2.º Colocado

Tema: A cadeia produtiva do agronegócio da floricultura no Estado do Espírito Santo.

**Alex Golfetto da Veiga**  
Universidade Federal do Espírito Santo  
Orientador: Rogério Arthmar

### 3.º Colocado

Tema: Uma análise da execução dos gastos públicos: um estudo de caso na prefeitura de Vitória.

**Thiago Barcellos do Nascimento**  
Universidade Federal do Espírito Santo  
Orientadora: Neide Cesar Vargas

## ARTIGOS

### 1.º Colocado

Tema: Crédito e crescimento econômico: o caso dos municípios do Espírito Santo.

**Sávio Bertochi Caçador**  
**Edson Zambon Monte**

### 2.º Colocado

Tema: Implantação da Companhia Siderúrgica Ubu: avaliação de impacto a partir da matriz insumo-produto do Espírito Santo.

**Angela Maria Morandi**  
**Celso Bissoli Sessa, Leandro de Souza Lino, Lorena Zardo**  
**Trindade e Orlando Caliman**

### 3.º Colocado

Tema: O destaque do Bandes no financiamento da agricultura familiar no Espírito Santo.

**Guilherme Lucas Barcelos**

## Forte representatividade

A comemoração dos 60 anos da profissão de Economista, a entrega do XVI Prêmio Espírito Santo de Economia e a homenagem aos profissionais que se destacaram nos setores acadêmico, público e privado durante o ano de 2010 reuniram um expressivo público no salão do Clube Ítalo Brasileiro.

Entre os inúmeros economistas renomados, também estiveram presentes na solenidade José Teófilo Oliveira (diretor da Econos - Economia Aplicada aos Negócios), José Antônio Bof Bufon (diretor comercial do Banco do Estado do Espírito Santo - Banestes), João Coser (prefeito de Vitória), Luciano Rezende, Solange Lube, Luzia Toledo e Sérgio Borges (deputados estaduais), Haroldo Correa Rocha (membro do Conselho de Administração do Banestes), José Luiz Kfuri (conselheiro da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário - Ademi), Beth Kfuri (secretária de Comunicação da Prefeitura de Vitória), Sebastião Barbosa (vice-prefeito de Vitória), Denise Cadeti (presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória - Ceturb-GV), Antônio Brito (diretor do Procon-ES), Juarez Trevisan (presidente da Federação Nacional dos Economistas - Fenecon), José Eugênio Vieira (superintendente do Sebrae-ES), João Batista Babá (vereador de Vila Velha) e Regis Mattos Teixeira (subsecretário de Estado de Planejamento e Projetos).



José Antônio Bufon, Sebastião Balarini, Gilson Domingues, Paulo Hartung e José Emílio Zambon...



... e o prefeito de Vitória, João Coser, com o presidente do Corecon-ES, prestigiaram as comemorações

# Ações coordenadas promoveram a formação socioeconômica do ES

Do final do século XIX até o início do século XXI, o Espírito Santo contou com articulações políticas que permitiram que sua formação socioeconômica se sustentasse como monocultura de café e se operacionalizasse em um processo de diversificação produtiva, com intensa urbanização e industrialização. E é justamente a identificação dessas ações coordenadas o foco do livro “Elementos da economia capixaba e trajetórias de seu desenvolvimento”, organizado pelo economista e professor Arlindo Villaschi.

Villaschi apresenta, nessa obra, estudos do período compreendido entre os governos de Moniz Freire (de 1892 a 1896 e de 1900 a 1904) e de Paulo Hartung (de 2003 a 2011), mostrando evidências de que o processo de desenvolvimento idealizado pelos gestores só se efetivou quando suas visões foram compartilhadas por atores políticos, sociais e econômicos.

Essas coalizões foram construídas ou a partir de possibilidades, ou a partir de necessidades. Entre as primeiras, Villaschi cita como exemplo as articulações feitas por Moniz Freire para aprimorar a infraestrutura logística do Estado e, assim, levar o escoamento da produção de café, antes realizado via Rio de Janeiro, a ser feito pelo Porto de Vitória, tornando a capital um entreposto comercial no início do século XX.

Já entre os exemplos de sucesso dessas coalizões oriundos de uma necessidade, Villaschi aponta o processo de industrialização do Estado, pensado pelo governo de Christiano Dias Lopes a partir da crise vivenciada pela economia capixaba na década de 1960, acentuada pela erradicação dos cafezais. O Espírito Santo só teria como reagir às intempéries se agregasse valor à sua produção agrícola.

Nessa época, a “ação dos agentes políticos locais, no sentido de criar meca-

nismos legais e burocráticos”, alavancou um projeto desenvolvimentista baseado na industrialização, “num patamar mais ousado do que já havia sido realizado historicamente no Estado”.

As forças políticas unidas em torno desse objetivo promoveram a oferta de incentivos financeiros e fiscais, a exemplo do Fundo para o Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap), contribuindo, portanto, para a abertura do ciclo de industrialização da economia capixaba e para sua inserção no mercado nacional e internacional.



Villaschi apresentou o estudo sobre as coalizões bem-sucedidas no Estado

## Experiências históricas relatadas em Quinta Economia

Em palestra ministrada no dia 1.º de setembro, na série de eventos denominada de Quinta Economia, promovida pelo Conselho Regional de Economia do Espírito Santo (Corecon-ES), o economista Arlindo Villaschi declarou que a maior motivação para a elaboração do livro foi trazer à tona experiências históricas para servirem como subsídio aos debates em torno de uma questão relevante: o Espírito Santo precisa superar a visão de crescimento baseada na produção e na exportação de *commodities* oriundas de recursos naturais não renováveis, prevenindo-se de novas crises adiante.

Dessa forma, o economista propõe um modelo de desenvolvimento não mais sustentado em bens tangíveis, como matéria-prima e mão de obra barata, conforme aconteceu no mundo no século XX, mas impul-

sionado por bens intangíveis, como o conhecimento e o aprendizado.

O professor, formado em Economia pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), com doutorado em Londres e pós-doutorado na Finlândia e na Índia, afirma que o Estado apresenta iniciativas importantes dentro dessa linha de pensamento, mas tem necessidade de políticas públicas que viabilizem a coalizão de forças em torno da conjugação desses vetores.

A palestra de Villaschi sobre esse tema foi proferida no miniauditório da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) e sucedida do pré-lançamento do livro (Editora Flor & Cultura, 311 páginas). O lançamento oficial ocorreu no dia 14 de setembro, na Biblioteca Pública do Espírito Santo Levy Cúrcio da Rocha.



# Sabe o que acontece quando você participa do planejamento do governo?



## Você garante transparência, democracia e resultados para todo o Espírito Santo.

O Governo do Espírito Santo trabalha lado a lado com a população na definição dos investimentos. A cada ano, ele realiza audiências públicas com todos os capixabas. E em 2011, ampliou os canais de participação com a criação do PPA Online, uma rede social em que o cidadão apresentou e discutiu, pela internet, novos projetos e ações para o desenvolvimento das regiões do Estado. Valorizando a franca exposição de ideias, a administração constrói com a sociedade um relacionamento transparente e democrático. E o Espírito Santo cresce com resultados para todos.

SECRETARIA DE ECONOMIA  
E PLANEJAMENTO

